

**Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)**

As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e a Competência no Desenvolvimento Humano



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e a Competência no Desenvolvimento Humano

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	As ciências humanas e sociais aplicadas e a competência no desenvolvimento humano 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (As ciências Humanas e Sociais Aplicadas e a Competência no Desenvolvimento Humano; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-514-3 DOI 10.22533/at.ed.143190607 1. Antropologia. 2. Pluralismo cultural. 3. Sociologia. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco. CDD 301
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Atena editora apresenta o e-book “Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Competências no Desenvolvimento Humano”.

São ao todo noventa e três artigos dispostos em quatro volumes e dez seções.

No volume 1 apresentam-se artigos relacionados as temáticas *Estado e Democracia; Gênero: desigualdade e violência; Identidade e Cultura e Perspectivas teóricas e produção de conhecimento*. As seções descritas possibilitam o acesso a artigos que introduzem o tema central do e-book, através de pesquisas que abordam a formação social brasileira e como é possível identificar os reflexos desta na constituição do Estado, nos espaços de participação social, nas relações de gênero e constituição da identidade e cultura da população.

O volume 2 está organizado em três seções que apresentam relação e continuidade com o primeiro volume, em que são apresentadas pesquisas que trazem como objeto de estudo as políticas de saúde, de educação e de justiça e a relação destas com a perspectiva de cidadania.

Território e desenvolvimento regional: relações com as questões ambientais e culturais, é a seção que apresenta os artigos do volume 3 do e-book. São ao todo 18 artigos que possibilitam ao leitor o acesso a pesquisas realizadas em diferentes regiões do país e que apontam para a relação e especificidades existentes entre território, questões econômicas, estratégias de organização e meio ambiente e como estas acabam por interferir e definir nas questões culturais e desenvolvimento regional. São pesquisas que contribuem para o reconhecimento e democratização do acesso à riqueza da diversidade existente nas diversas regiões do Brasil.

Para finalizar, o volume 4 apresenta 23 artigos. Nestes, os autores elaboram pesquisas relacionadas a questão econômica, e como, as decisões tomadas neste campo refletem na produção de riqueza e nas possibilidades de acesso ao trabalho e renda. As pesquisas apontam também para estratégias identificadas a exemplo da organização de cooperativas, empreendedorismo, uso da tecnologia e a importância das políticas públicas.

As pesquisas apresentadas através dos artigos são de extrema relevância para as Ciências Humanas e para as Ciências Sociais Aplicadas, e contribuem para uma análise mais crítica e fundamentada dos processos formativos e das relações estabelecidas na atual forma de organização social, econômica e política.

Desejamos boa leitura a todos e a todas!!

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

ESTADO E DEMOCRACIA

CAPÍTULO 1 1

A BURGUESIA BRASILEIRA NA CRISE POLÍTICA DO IMPEACHMENT DE DILMA ROUSSEFF: UM BALANÇO DA LITERATURA

[Felipe Queiroz](#)

DOI 10.22533/at.ed.1431906071

CAPÍTULO 2 18

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL: QUAIS SENTIDOS DA “NAÇÃO” A CELEBRAR?

[Alexandre Fernandes Corrêa](#)

DOI 10.22533/at.ed.1431906072

CAPÍTULO 3 31

CONSELHOS GESTORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS: INSTRUMENTOS DE DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E CONTROLE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE CURITIBA

[Fabiana Marissa Etzel Barddal](#)

[Ricardo Lobato Torres](#)

DOI 10.22533/at.ed.1431906073

CAPÍTULO 4 40

PARTICIPAÇÃO SOCIAL: AS CONTRADIÇÕES EM MEIO A CONJUNTURA ATUAL

[Eliane Fátima Voitena](#)

[Maysa Nuernberg de V. Costa](#)

[Juliana Yuri Kawanishi](#)

[Talyssa Aparecida Stremel Vieira](#)

DOI 10.22533/at.ed.1431906074

GÊNERO: DESIGUALDADE E VIOLÊNCIA

CAPÍTULO 5 47

A DESIGUALDADE DE GÊNERO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

[Maysa N. de Vasconcellos Costa](#)

[Talyssa Aparecida Stremel Vieira](#)

[Juliana Yuri Kawanishi](#)

DOI 10.22533/at.ed.1431906075

CAPÍTULO 6 57

A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE FAMÍLIA BRASILEIRA

[Natália Schettine Marques](#)

[Milena Cirqueira Temer](#)

[Fernanda Franklin Seixas](#)

[Andréia Almeida Mendes](#)

[Lídia Maria Nazaré Alves](#)

DOI 10.22533/at.ed.1431906076

CAPÍTULO 7	67
FAMÍLIAS MONOPARENTAIS E A FEMINIZAÇÃO DA POBREZA	
Virginia de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.1431906077	
CAPÍTULO 8	75
HOMOFOBIA: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO IF BAIANO – CAMPUS ITAPETINGA	
Cátia Brito dos Santos Nunes	
João Diógenes Ferreira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.1431906078	
CAPÍTULO 9	82
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO – BA	
Péricles Sena dos Santos Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.1431906079	
IDENTIDADE E CULTURA	
CAPÍTULO 10	91
BALATA, PARAFUSO, ENSINO E INVESTIMENTO: O TRABALHO NO ACERVO AUDIOVISUAL DO INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO	
Rafael Fermino Beverari	
DOI 10.22533/at.ed.14319060710	
CAPÍTULO 11	105
DIÁLOGOS: BRASIL, ÁFRICA E O DESAFIO DE SANTCHO: O MACAQUINHO	
Patrícia Aparecida Souza	
Lídia Maria Nazaré Alves	
Leonardo Gomes de Souza	
Paulo César Risso de Souza	
Janilson Carvalho de Alvarenga Mendes	
Ivete Monteiro de Azevedo	
DOI 10.22533/at.ed.14319060711	
CAPÍTULO 12	116
DIREITO À CULTURA NO BRASIL: UMA ANÁLISE SOBRE O NEOLIBERALISMO CULTURAL	
Bárbara Cristina Kruse	
Leonel Brizolla Monastirsky	
DOI 10.22533/at.ed.14319060712	
CAPÍTULO 13	125
IDENTIDADE E LUGAR: IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTO COMUNITÁRIO DE GRANDE PORTE EM ÁREA HISTÓRICA NA CIDADE DE BAURU-SP	
Lucas do Nascimento Souza	
Tatiana Ribeiro de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.14319060713	

CAPÍTULO 14 138

O SUSTO E A ORDEM: O BARROCO COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE DA FORMAÇÃO DO BRASIL

[Wallace Faustino da Rocha Rodrigues](#)

DOI 10.22533/at.ed.14319060714

CAPÍTULO 15 155

TERRITÓRIO DA CIDADANIA DO JALAPÃO: RESGATE HISTÓRICO E DESAFIOS

[Maria Antônia Valadares de Souza](#)

[Heber Rogério Grácio](#)

[Airton Cardoso Cançado](#)

[Nayara Silva dos Santos](#)

[Gislâne Barbosa](#)

DOI 10.22533/at.ed.14319060715

CAPÍTULO 16 167

IMAGEM E PODER: A FABRICAÇÃO DE LUÍS XIV E D. PEDRO II

[Cristiane Aparecida Rodrigues](#)

[Mariana Luana Martins](#)

[Lidiane Hott de Fúcio Borges](#)

[Amanda Dutra Hot](#)

[Germano Moreira Campos](#)

DOI 10.22533/at.ed.14319060716

CAPÍTULO 17 180

AValiação ARQUEOLÓGICA EM ARTEFATOS CERÂMICOS ENCONTRADOS EM SANTARÉM: ÁREAS 4A E 4B DO SÍTIO PORTO

[Hudson Romário Melo de Jesus](#)

[Lilian Rebellato](#)

DOI 10.22533/at.ed.14319060717

CAPÍTULO 18 193

A QUESTÃO URBANA DERIVADA DAS TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICO-SOCIAIS EM ARMANDO AUGUSTO DE GODOY: A CIDADE DESEJADA SOBRE A CIDADE QUE SE TEM

[Celina Fernandes Almeida Manso](#)

DOI 10.22533/at.ed.14319060718

CAPÍTULO 19 207

PORQUE O ESPÍRITO NÃO TEM FORMA, MUITO MENOS COR: O PRECONCEITO RACIAL E A PRESENÇA DE NÃO-NEGROS NA UMBANDA

[Mariana Datria Schulze](#)

[Andrieli do Canto Nunes](#)

[Denise Vieira Taborda](#)

[Isabela Holz](#)

DOI 10.22533/at.ed.14319060719

PERSPECTIVAS TEÓRICAS E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

CAPÍTULO 20 218

PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA UM CENTRO DE DANÇA MUNICIPAL EM PALMAS-TO

[Laryssa Aguiar Melo](#)

DOI 10.22533/at.ed.14319060720

CAPÍTULO 21	232
PRESERVAÇÃO DA INFORMAÇÃO: GERENCIAR PARA POSSIBILITAR O ACESSO	
Luana de Almeida Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.14319060721	
CAPÍTULO 22	244
AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÕES CIENTOMÉTRICAS A PARTIR DA WEB DE DADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DE UMA UNIVERSIDADE BRASILEIRA	
Sandro Rautenberg	
Paulo Ricardo Vивиurka do Carmo	
DOI 10.22533/at.ed.14319060722	
CAPÍTULO 23	261
O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PPGSS/UFPB: O ESTADO DA ARTE DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO VINCULADOS À ÁREA DE FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL	
Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida	
Lucicleide Cândido dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.14319060723	
CAPÍTULO 24	279
REFLETINDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE AS IMAGENS DE THÉODORE DE BRY E O TEXTO ESCRITO NA OBRA “DUAS VIAGENS AO BRASIL” DE HANS STADEN	
Wallace Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.14319060724	
CAPÍTULO 25	288
UM RECORTE SOBRE O CONCEITO DE CONHECIMENTO: UMA PROPOSTA DE PERPETUAÇÃO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS DAS ORGANIZAÇÕES	
José Carlos de Souza	
Rosane Aparecida Moreira	
Roque Kleiber Silva Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.14319060725	
CAPÍTULO 26	296
A MORTE NA FILOSOFIA DE E.M CIORAN: CAMINHOS PARA O NIILISMO	
Jheovanne Gamaliel Silva de Abreu	
Luédlley Raynner de Souza Lira	
DOI 10.22533/at.ed.14319060726	
CAPÍTULO 27	305
BIBLIOTECÁRIOS DAS FORÇAS ARMADAS: PERFIS E CONCEPÇÕES	
Márcio da Silva Finamor	
DOI 10.22533/at.ed.14319060727	
SOBRE A ORGANIZADORA	321
ÍNDICE REMISSIVO	322

PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA UM CENTRO DE DANÇA MUNICIPAL EM PALMAS-TO

Laryssa Aguiar Melo

Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/
ULBRA)
Palmas-To

RESUMO: Acredita-se que a dança é tão antiga quanto a própria existência humana e é uma forma de expressão cultural que se manifesta por meio de movimentos corporais. Oferece suas contribuições para o desenvolvimento humano enquanto ser físico, social e emocional, portanto é relevante disponibilizá-la a todos os públicos, principalmente à crianças e adolescentes que vivem às margens da sociedade. Frente a essa realidade, este artigo apresenta uma proposta arquitetônica para um Centro de Dança em Palmas-TO. Através da metodologia exploratória e qualitativa, foram aplicados questionários e entrevistas com professores e diretores de escolas de dança acerca das estruturas físicas, funcionais e das atividades oferecidas pelas instituições de dança em Palmas. Após o levantamento de dados, observou-se que os espaços destinados às aulas de dança na capital não foram projetados especificamente para este fim e sim adaptados em edifícios já existentes. Utilizou-se também a revisão bibliográfica de materiais já publicados para auxiliar na elaboração do programa de necessidades e na definição dos materiais de

conforto ambiental, na sustentabilidade, na composição espacial, formal e construtiva. Em seguida, analisou-se de forma ampla o sítio escolhido, levando em consideração o potencial, condicionantes legais e sociais, topografia, clima e o entorno do terreno escolhido para intervenção. Pretende-se com este trabalho contribuir para o entendimento e importância da dança para a sociedade bem como servir de base para pesquisas futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Centro de Dança; Educação; Projeto Arquitetônico.

ARCHITECTURAL PROJECT PROPOSAL FOR A MUNICIPAL DANCE CENTER IN PALMAS, TO, BRAZIL

ABSTRACT: The dance is considered as old as the own human existence and it is a form of cultural expression that is manifested itself through bodily movements. It offers its contributions to human development in the quality of a physical, social and emotional being, therefore, it is relevant to make it available to all public, especially to children and teenagers living on the margins of society. Looking this reality, this article presents an architectural proposal for a Dance Center in Palmas-TO. Through the exploratory and qualitative methodology, questionnaires and interviews with teachers

and directors of dance schools were applied, about the physical structures, functional aspect and the activities offered by dance centers in Palmas. After collect the data, it was observed that the spaces destined to the dance classes in Palmas were not projected specifically for this purpose, but adapted in existing buildings. It was also used the bibliographic review of already published materials to assist in the elaboration of the needs program and in the definition of the materials of environmental comfort, in the sustainability, in the spatial, shape and constructive composition. Afterward, the chosen site was analyzed broadly, considering the potential legal and social conditions, topography, climate and the lot chosen for interference. This work intends to contribute to the understanding and importance of dance for society, as well as to serve as the basis for future research.

KEYWORDS: Dance Center; Education; Architectural project.

1 | INTRODUÇÃO

Embora não se saiba precisamente como e quando a humanidade começou a dançar, encontram-se vestígios de que o ser humano se movimenta ritmicamente desde os primórdios para comunicarem entre si, expressar sentimentos, adorar deuses ou aquecer o corpo antes de polir pedras para construir abrigos (FARO, 1986). Segundo Osson (1988), é o impulso, motivação ou algo esplêndido que leva o homem a dançar. Para ela, a dança nasce da necessidade interior do homem em expressar-se, está intimamente ligada ao campo espiritual e é capaz de fortalecer e desenvolver o corpo físico e mental.

Portanto, faz-se necessário repensá-la e disponibilizá-la a todos os públicos, principalmente à crianças e adolescentes que vivem um momento de constantes transformações no corpo, na mente e na vida social. Cunha (2006, p. 11), afirma que a dança propicia a proteção e desenvolvimento da criança e pode ser utilizada como ferramenta facilitadora do processo de inclusão através de programas que abranjam as áreas de recreação, lazer, conhecimento, arte e cultura.

Dessa forma, a proposta de um Centro de Dança Municipal visa reforçar a importância de uma instituição que tem como indutor positivo a dança, ofereça atividades educacionais e culturais e proporcionem a garantia de direitos, tais como: educação, esporte, lazer, saúde, profissionalização e cultura a fim de favorecer o desenvolvimento da autoestima e o protagonismo juvenil.

A temática deste artigo, aborda a importância da elaboração de um equipamento cultural voltado aos ensinamentos práticos e teóricos da dança e a proposta de implantação do projeto em terreno localizado em Taquaralto, na região mais segregada da cidade, visa proporcionar a integração social por meio de espaços acessíveis a todos os públicos, contemplando biblioteca, circulações e praça de apresentações ao ar livre, estimulando a presença de pessoas, promovendo a inclusão, favorecendo a troca de conhecimentos e consequentemente a divulgação da dança na capital.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Quanto ao objetivo metodológico utilizou-se a pesquisa exploratória, onde envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas com experiência na área do problema pesquisado e prática de campo. Gil (2002) afirma que este tipo se caracteriza por aprofundar as questões propostas de realidade específica, Marconi e Lakatos (2003), complementam que a estratégia de ir ao campo é utilizada para elencar informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, que se queira comprovar.

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema, a pesquisa se caracteriza como qualitativa, que conforme Minayo (2001, p. 14), trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. O universo da pesquisa ocorreu na cidade de Palmas-TO, tendo como suporte a participação de professores e diretores de escolas de dança da capital. Foram realizadas entrevistas acerca das estruturas físicas, funcionais e das atividades de dança oferecidas pelas instituições.

No que tange ao procedimento técnico, aplicou-se a pesquisa bibliográfica através de materiais que poderiam contribuir para o alcance do objetivo deste artigo. Para Gil (2002), os exemplos mais característicos desse tipo de pesquisa são sobre investigações, sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema. Levantou dados sobre a história da dança e os benefícios da mesma para o desenvolvimento humano, para a saúde física e mental e para a sociedade, através do manuseio de acervos bibliográficos e documentais. Dessa forma, o desenvolvimento do presente artigo, se dá a partir de materiais já publicados de teses, livros, revistas, monografias e outros capazes de formar diretrizes que pudessem auxiliar no embasamento teórico, bem como no programa de necessidades para o projeto arquitetônico.

Em seguida, analisou-se de forma ampla o sítio escolhido, levando-se em consideração o potencial, condicionantes legais e sociais, paisagem, infraestrutura, topografia, clima e o entorno do terreno da intervenção. Todos os recursos utilizados para o desenvolvimento desse artigo subsidiam a elaboração do projeto de arquitetura para o Centro de Dança Municipal em Palmas-TO.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Palmas, capital do Tocantins, localizada no coração do Brasil foi inaugurada em 20 de maio de 1989, sendo assim, foi a última cidade planejada do século 20. Caracterizada pelas largas avenidas e com população estimada para o ano de 2017 de 286.787 habitantes, conforme panorama apresentado na população do último censo, realizado no ano de 2010 (IBGE, 2017), numa área de 2.219 Km², ainda

apresenta um baixo nível de excelência quando se trata de espaços destinado à prática de dança.

Após entrevistas e visitas in loco, percebeu-se que os espaços destinados aos ensinamentos de dança, não possuem instalações com dimensionamentos necessários para a prática da mesma como, por exemplo pé direito alto e espaços amplos (Figura 1). Sabe-se também que a maioria das instituições não foram projetadas especialmente para as atividades de dança, mas sim abrigadas em edifícios já existentes (Figura 2 e 3).



Figura 1: Sala, Evidence Ballet
Fonte: Acervo do Autor (2017)



Figura 2: Evidence Ballet
Fonte: Acervo do Autor (2017)



Figura 3: Com Classe Ballet
Fonte: Acervo do Autor (2017)

Além disso, a maioria das escolas de dança da capital são privadas e estão localizadas no centro da cidade. Já na região sul, não possuem espaços próprios para aulas de dança, sendo difundida em algumas escolas de ensino regular como parte das aulas de educação física ou em academias de ginástica como atividade de musculação. Dessa forma, optou-se por uma área localizada em Taquaralto (Figura 4), situado na região sul da capital e um dos bairros mais densamente habitados do município. Para a escolha da área de intervenção, levou-se em consideração o entorno, os acessos e as dimensões do terreno.

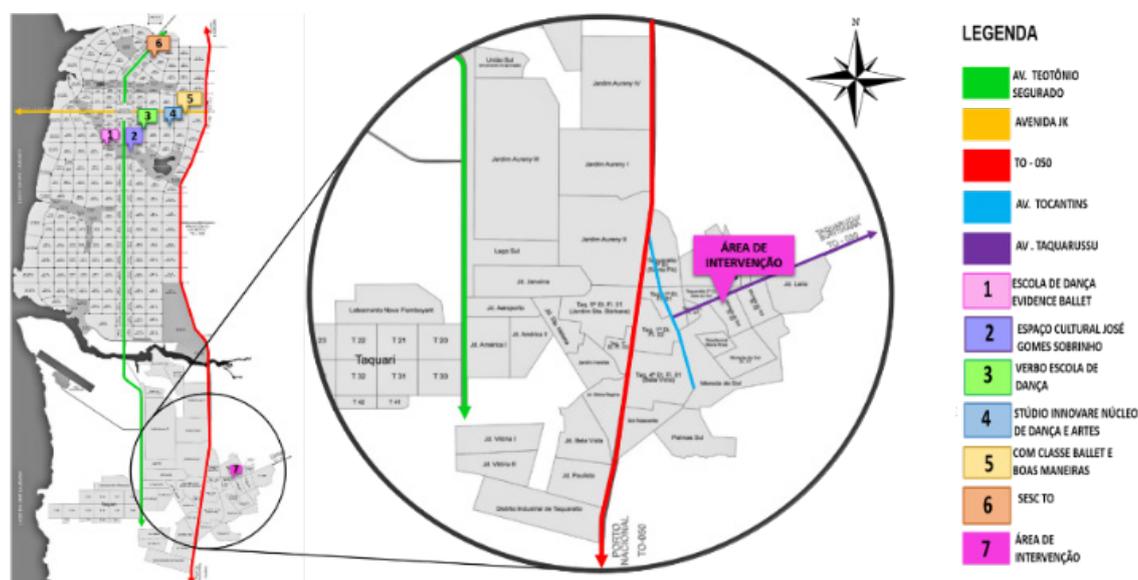


Figura 4: Localização e entorno do terreno
Fonte: SigPalmas (2017), adaptado pelo autor (2017).

O terreno escolhido, localiza-se próximo as principais avenidas do bairro, onde concentram comércio, serviços e linhas de transporte público. Após avaliar o entorno e as dimensões do terreno para a implantação da edificação, criou-se quatro acessos independentes, sendo estes: acesso para pedestres, acesso de veículos aos estacionamentos, acesso ao bicicletário e acesso a carga e descarga (Figura 5).

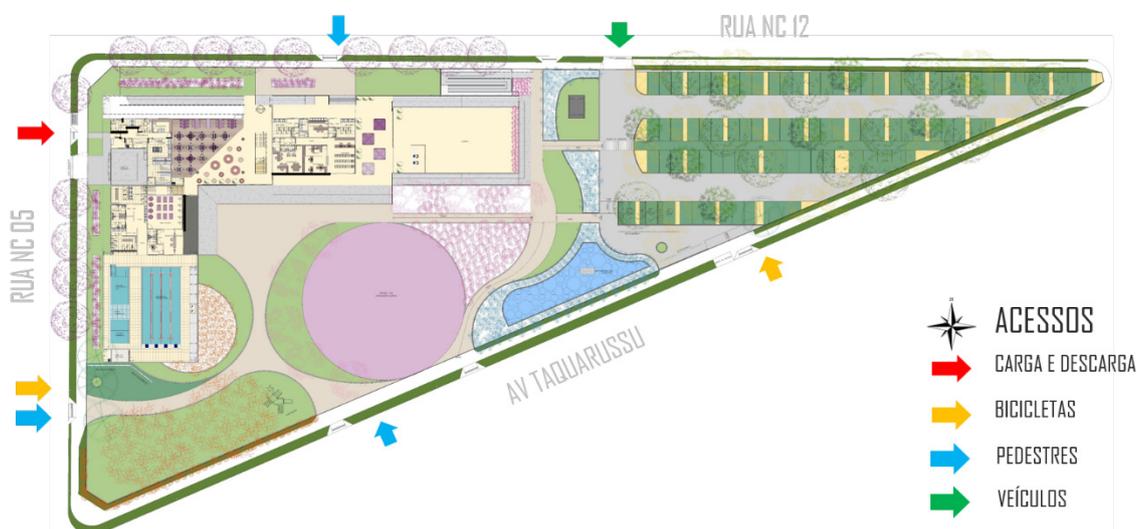


Figura 5: Implantação do projeto

Fonte: Autor (2017)

O centro de dança foi projetado em quatro níveis de elevação (Figura 6), acompanhando a topografia natural do terreno, sendo eles: subsolo, térreo, primeiro e segundo pavimento. Os ambientes especificados no programa de necessidades foram distribuídos verticalmente conforme o fluxo e importância da proximidade entre os espaços.

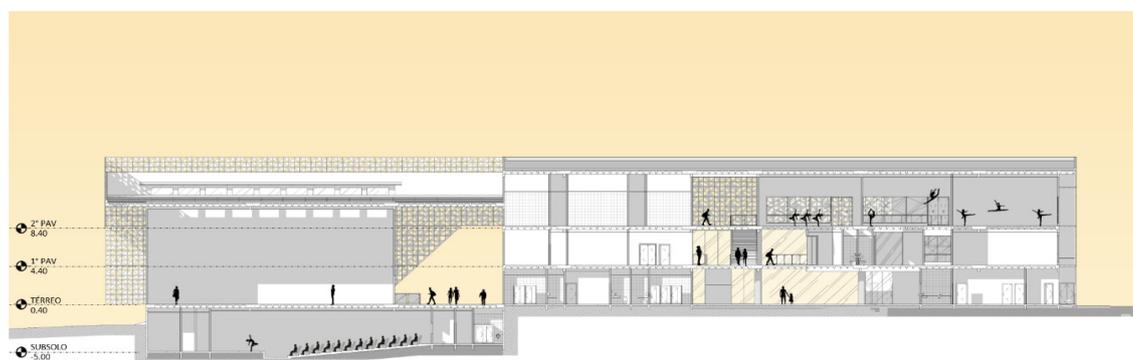


Figura 6: Níveis de elevação do projeto

Fonte: Autor (2018)

No subsolo foi locado um auditório aproveitando o desnível de cinco metros e seu acesso acontece por meio de rampas com inclinação de 8,33%, respeitando a norma 9050 de acessibilidade em edificações. O auditório (Figura 7) foi concebido

para a realização de espetáculos, concertos e solenidades comemorativas, destinado a atender as atividades do centro de dança, bem como a comunidade e as escolas de ensino regular da região.

LEGENDA

- 1 FOYER
- 2 PLATÉIA
- 3 PALCO
- 4 CAMARINS
- 5 SANITÁRIOS
- 6 SALA TÉCNICA
- 7 JARDIM

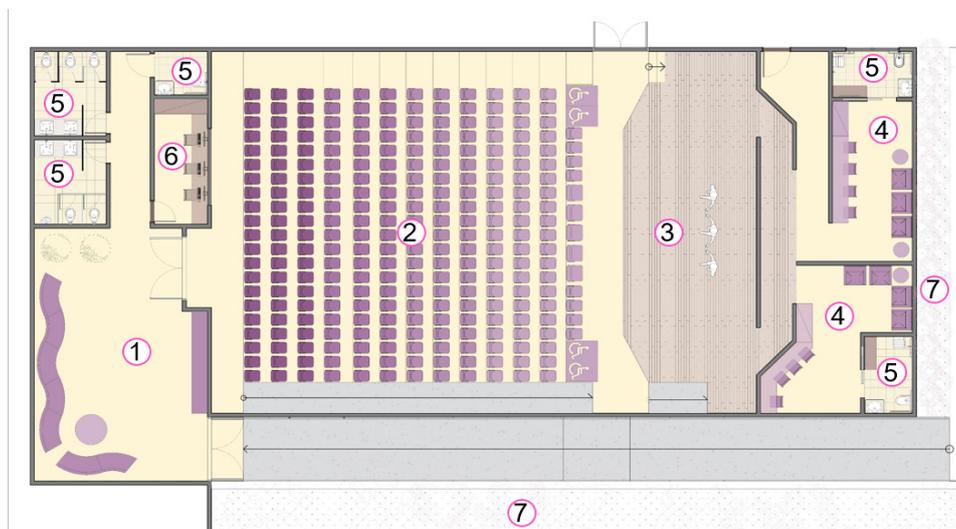


Figura 7: Auditório

Fonte: Autor (2018)

No térreo (Figura 8) estão localizados o setor administrativo, a galeria, o restaurante e as piscinas. A administração tem a função de coordenar todas as atividades realizadas no centro de dança e é capacitada para gerenciar agendamentos de espetáculos e exposições a serem realizadas no auditório e na galeria, esta por sua vez, foi locada acima do auditório, o espaço é destinado a exposições relacionadas a trajetória da dança.



Figura 8: Setorização térreo

Fonte: Autor (2018)

As piscinas têm finalidades recreativas e esportivas, seu acesso é restrito aos alunos matriculados no centro de dança, que passam por uma triagem antes de utilizá-las. O espaço é composto por três piscinas com dimensões diferentes, sendo uma delas acessível e elaborada de acordo com as normas de acessibilidade.

Aproveitando a estrutura física e funcional do espaço destinado as piscinas (Figura 9), trata-se aqui dos sanitários e da recepção e controle de pessoas, foi projetada uma sala para exercícios de mat pilates, uma variação do pilates que proporciona benefícios como o fortalecimento da musculatura; trabalha a flexibilidade e o alongamento; melhora o equilíbrio, postura e a respiração torácica e é capaz de auxiliar no alívio de dores e níveis de estresse preparando os alunos para as aulas de dança

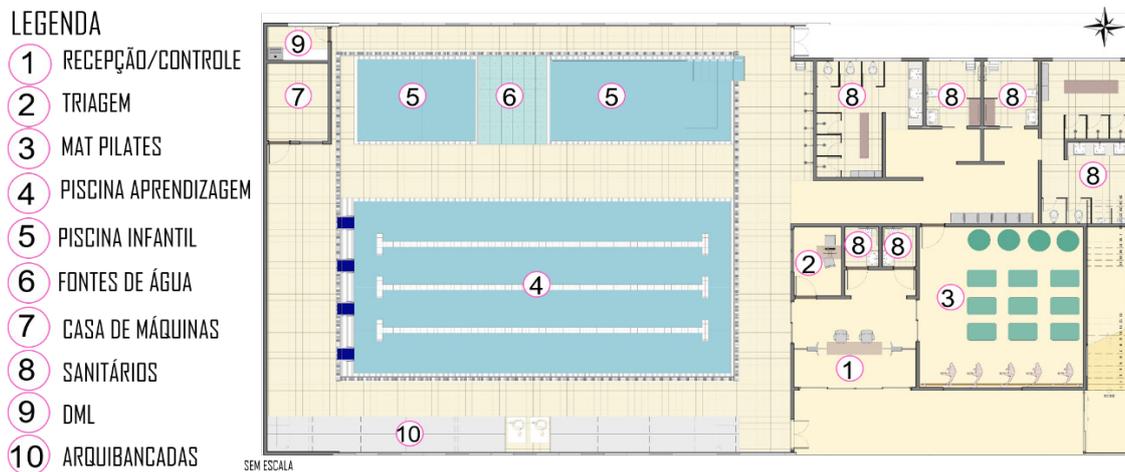


Figura 9: Setorização térreo

Fonte: Autor (2018)

Os elementos vazados utilizados na composição das fachadas, envolvem praticamente todo espaço das piscinas (Figura 10), onde são utilizados verticalmente como fechamento e na posição horizontal como cobertura, proporcionando um interessante jogo de sombras projetadas.

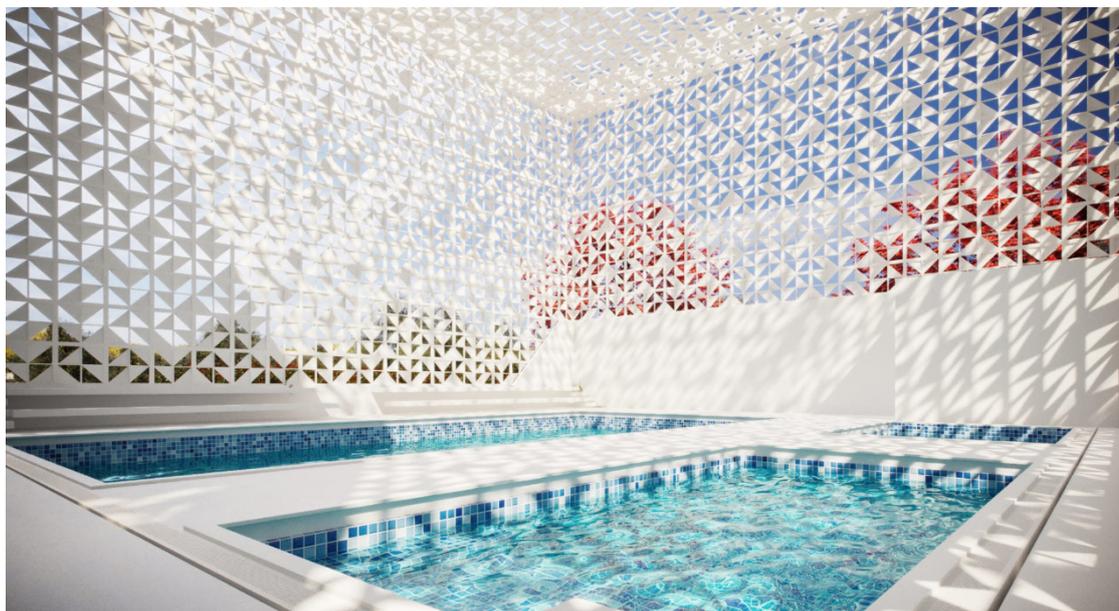


Figura 10: Espaço piscinas

Fonte: Autor (2018)

Ainda no térreo, foi locado um restaurante (Figura 11) como forma de extensão da proposta pedagógica e para atender as necessidades nutricionais dos dançarinos, capaz de incentivar a prática de hábitos alimentares saudáveis durante sua permanência no centro de dança. Visto que o centro de dança atenderá principalmente crianças e adolescentes de uma região carente, as refeições serão oferecidas aos alunos antes do horário de início das atividades, evitando que iniciem seus exercícios em completo jejum.

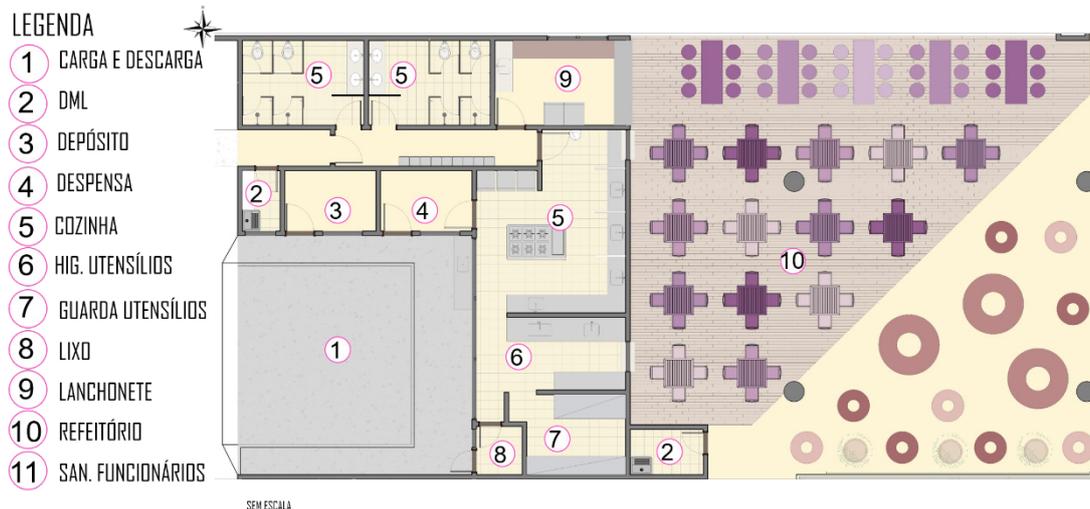


Figura 11: Restaurante

Fonte: Autor (2018)

No primeiro pavimento (Figura 12) foram setorizados ambientes com conteúdo voltados a educação e capacitação do bailarino. Possuem salas de idiomas e informática, propiciando ao aluno, a oportunidade de conhecer sobre outras culturas, expressar-se de outras maneiras, profissionalizar-se e se destacarem no mercado de trabalho, seja ele voltado a dança ou não.

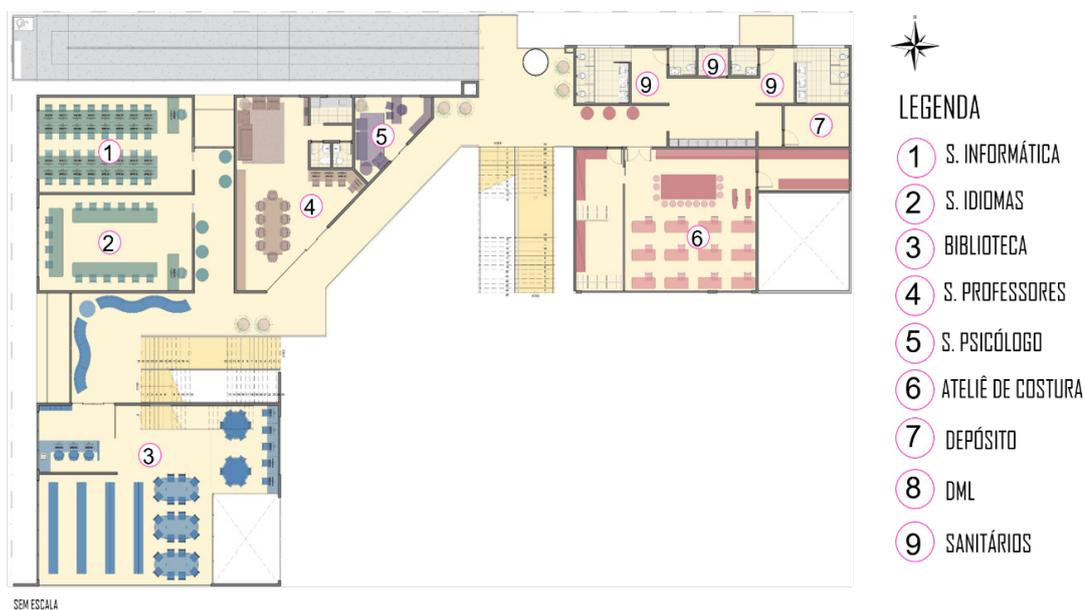


Figura 12: Primeiro pavimento

Fonte: Autor (2018)

O ateliê foi pensado tanto para a profissionalização do bailarino, como no auxílio do processo criativo. Destina-se a confecção de figurinos e apetrechos a serem utilizados pelos próprios alunos em suas apresentações culturais. Os alunos aprenderão a manusear as máquinas, e terão competências relativas à construção, corte e costura de peças do vestuário.

O centro de dança conta também com uma biblioteca (Figura 13 e14) locada no primeiro pavimento, o espaço é aberto a comunidade em geral, acolhendo principalmente, crianças e adolescentes matriculados nas escolas da região. Suas esquadrias são largas e altas, porém, protegidas da constante insolação por elementos vazados metálicos fixados ao seu redor.



Figura 13: Biblioteca
Fonte: Autor (2018)



Figura 14: Biblioteca
Fonte: Autor (2018)

Por fim, no último pavimento (Figura 15), foram distribuídas as cinco salas de dança presentes no complexo, foram planejadas levando em consideração a ocupação dos bailarinos em função dos exercícios realizados durante uma aula típica da dança clássica. Dessa forma, resultou em dimensões capazes de atender tanto as aulas diárias, quanto aos ensaios para espetáculos, uma vez que é comum nesse meio promover apresentações com a participação de todo corpo de baile.

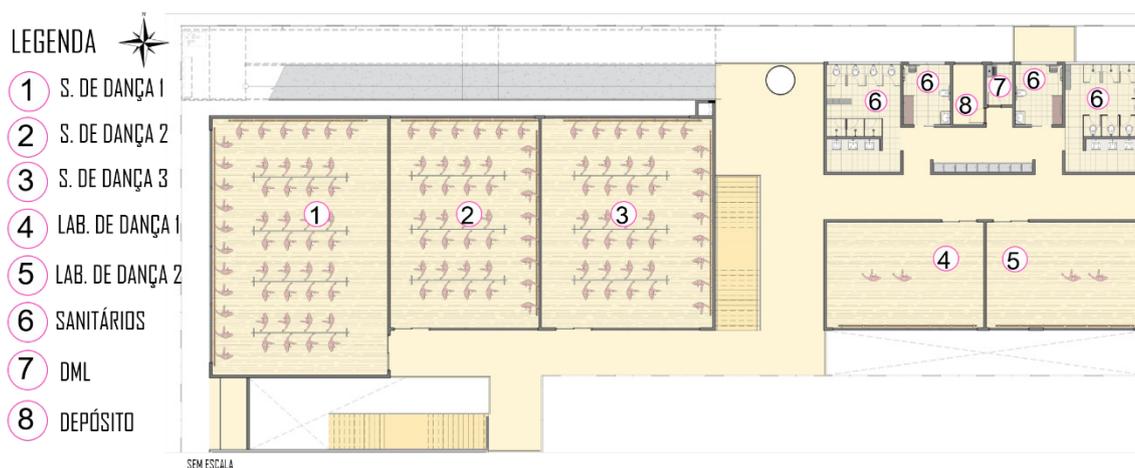


Figura 15: Segundo pavimento
Fonte: Autor (2018)

O segundo pavimento foi pensado inteiramente para as aulas práticas de dança, sendo assim, recebeu um pé direito maior que os demais, pois permitem aos dançarinos o conforto, a liberdade e a segurança para movimentarem-se livremente.

Para solucionar questões de conforto térmico, as salas de dança possuem esquadrias de 3m de altura, que protegidas pelos elementos vazados, proporcionam a ventilação cruzada, a iluminação natural e a renovação do ar (Figura 16).

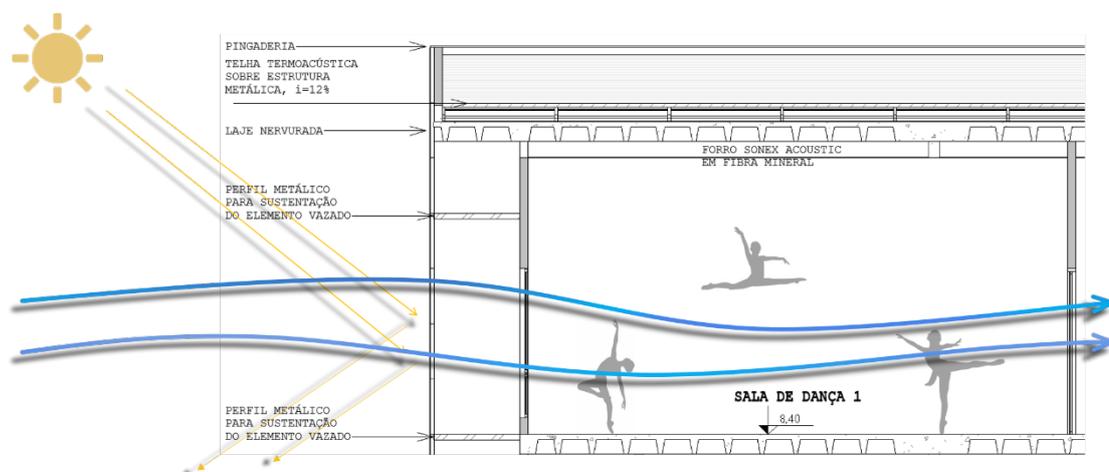


Figura 16: Corte esquemático – Sala de dança 1

Fonte: Autor (2018)

O paisagismo pensado para o centro de dança, exerce função climática, contribuindo para a qualidade da temperatura externa da edificação e foi elaborado de acordo com o Plano de Arborização Urbana de Palmas. Dessa forma, utilizou-se espécies exóticas e do cerrado, pois adaptam-se facilmente ao clima local. Para cada localidade, será implantada o tipo de vegetação adequada, conforme especificado em projeto. A inclusão de espécies arbóreas nativas, também colabora para o conforto bioclimático do edifício e não necessitam de tanta irrigação, uma vez que estas estão acostumadas ao regime de chuva do estado.

A intenção principal da arborização, é garantir conforto térmico aos usuários e visitantes do centro de dança. Buscou-se também, espécies de médio a grande porte, com folhagens mais coloridas, a intenção aqui, é proporcionar o embelezamento do ambiente externo para compor harmonicamente com a arquitetura.

Levando em consideração que o terreno não possui lotes confrontantes, facilitando a visibilidade geral da edificação, as fachadas foram pensadas de modo a apresentarem similaridade entre si. Para isso, utilizou-se elementos vazados que atuam como brise e envolvem toda a edificação, no qual estão dispostos de forma contínua, resultando em uma arquitetura limpa e de única composição estética. Tais elementos singulariza o centro de dança (Figura 17) e o transforma em um símbolo de referência para a cidade de Palmas.



Figura 17: Centro de Dança Municipal proposto para Palmas-TO

Fonte: Autor (2018)

Os elementos vazados utilizados em todas as fachadas são metálicos e possuem as particularidades de um brise (Figura 18), pois atuam como um filtro, criando uma película permeável ao redor do edifício, permite a ventilação do espaço interno, suaviza o impacto da forma e criam uma leve transparência, possibilitando a visualização das silhuetas do complexo.

Os diferentes pés-direitos e jogos de luz e sombras, criam um espaço rico e dinâmico. Seus ambientes são interligados, em sua maioria, através das circulações das rampas, escadas e plataforma elevatória, que associadas aos largos corredores, promovem a socialização e a constante movimentação dentro do edifício. Levando em consideração a transparência da edificação, tais circulações foram pensadas com a intenção de despertar interesse dos transeuntes e atrair novos alunos.



Figura 18: Centro de Dança Municipal proposto para Palmas-TO

Fonte: Autor (2018)

Foi implantado uma praça de apresentações ao ar livre (Figura 19), um espaço aberto pensado tanto para a prática da dança, quanto para a práticas de esportes, ginásticas, capoeiras e até pequenos shows. Após todo estudo acerca da dança, pensou-se em uma edificação capaz de transpor importância e identidade, a proposta é referenciar o conceito “monumental, não no sentido de ostentação, mas no sentido de expressão palpável, por assim dizer, consciente daquilo que significa”, conforme Lúcio Costa idealizou para Brasília.



Figura 13: Centro de Dança Municipal proposto para Palmas-TO

Fonte: Autor (2019)

4 | CONCLUSÃO

O desenvolvimento desse artigo, chama a atenção para a importância da implantação de um equipamento voltado aos ensinamentos da dança e suas interfaces, em uma região carente de espaços adequados para a realização de atividades de lazer e cultura. Percebeu-se através da produção deste projeto, um tema extremamente relevante para a sociedade e com grande potencial educativo, cultural e social. Foi possível compreender que a dança contribui de forma direta e eficaz para desenvolvimento humano enquanto ser físico, social e emocional.

Encontrou-se na referência bibliográfica, particularidades fundamentais para a concepção do projeto onde foi possível criar um programa de necessidades funcional e humanizado. Para tanto, elaborou-se um projeto arquitetônico, com uma estrutura física adequada as aulas de dança, acessível e aberto a possibilidades, inspirador e com fortes características de integração social, seus ambientes foram pensados para atender a comunidade e promover a cultura e divulgação da dança na capital.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Beatriz Nogueira. A Cultura Como Forma de Inclusão Social: Dança de Rua auxilia processo educativo de jovens em comunidade da capital gaúcha Responsabilidade Social e Terceiro Setor. Ano VII, nº 27. 2006. Disponível em <<http://www.conexaosocial.com.br>>. Acesso em 19 Ago. 2017.

FARO, Antônio, José. **Pequena História da Dança**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. – 4 ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/palmas/panorama> > Acesso em: 07 out. 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. - 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. 80 p.

OSSONA, Paulina. **A Educação Pela Dança**. São Paulo: Summus Editorial, 1988.

SOBRE A ORGANIZADORA

LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE - Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2003), pós-graduação em Administração Pública pela Faculdade Padre João Bagozzi (2008) é Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013), Doutora em Ciências Sociais Aplicadas pela UEPG. Assistente Social da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - Governo do Estado do Paraná, atualmente é chefe do Escritório Regional de Ponta Grossa da Secretaria de estado da Família e Desenvolvimento Social, membro da comissão regional de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes de Ponta Grossa. Atuando principalmente nos seguintes temas: criança e adolescente, medidas socioeducativas, serviços socioassistenciais, rede de proteção e política pública de assistência social.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Arqueologia 180, 182, 191

C

Cinema 91, 92, 94, 95, 96, 97, 103, 104

Conselhos 31, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 43

Controle social 46

Cultura 5, 15, 25, 28, 35, 36, 91, 104, 105, 119, 120, 123, 144, 180, 189, 190, 191, 192, 231, 264

D

Democracia 5, 31, 33, 38

Desigualdade 47, 56

E

Estado 5, 1, 7, 9, 10, 11, 13, 15, 22, 24, 26, 32, 33, 34, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 52, 54, 60, 62, 63, 64, 85, 93, 94, 95, 99, 103, 104, 105, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 138, 153, 154, 157, 159, 162, 164, 169, 170, 174, 176, 177, 193, 194, 195, 197, 200, 201, 202, 206, 237, 238, 265, 267, 269, 278, 321

F

Família 57, 60, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 73, 74, 321

G

Gênero 5, 39, 47, 56, 67, 73, 114

H

Homofobia 78

I

Identidade 5, 24, 162, 270, 271

Impeachment 15

Informação 35, 88, 232, 233, 242, 243, 244, 245, 247, 258, 259, 260, 295, 305, 308, 315, 319

M

Morte 137, 296, 301

N

Nação 24, 29, 115, 117, 177

Niilismo 304

P

Pobreza 67

Poder 34, 167, 179

Preconceito racial 207

Produção de conhecimento 261

T

Território 5, 155, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166

U

Umbanda 207, 208, 217

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-514-3



9 788572 475143